**O *“GOOGLE CLASSROOM*” COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA MONITORIA EM SAÚDE COLETIVA**

**Maíra dos Santos Albuquerque**

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

E-mail: [mairabatalha@outlook.com](mailto:mairabatalha@outlook.com)

**Daniele Keuly Martins da Silva**

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

E-mail: [Danikeuly@gmail.com](mailto:Danikeuly@gmail.com)

**Francisca Antonia dos Santos**

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

E-mail: [antonias23@outlook.com](mailto:antonias23@outlook.com)

**Letícia Teles de Alcântara**

Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO)

E-mail: [leti.alcantara@bol.com.br](mailto:leti.alcantara@bol.com.br)

**Juliana Freitas Marques**

Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente Titular da FAMETRO. Professora orientadora da Monitoria: Enfermagem em Saúde Coletiva do PROMIC.

E-mail: juliana.marques@professor.fametro.com.br

**Arisa Nara Saldanha de Almeida**

Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente Titular da FAMETRO. Professora orientadora da Monitoria: Enfermagem em Saúde Coletiva do PROMIC.

E-mail: arisanara@gmail.com

Título da Sessão Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Evento: VI Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

**RESUMO**

Novas formas de apreender no processo de ensino e aprendizagem na graduação em Enfermagem ganharam espaço desde o crescimento e avanço da *web*. A utilização de ferramentas e tecnologias *web* como estratégias de ensino no programa de monitoria pode gerar uma conectividade ampliada entre os alunos, sendo possível a participação destes de forma integrada, uma vez que a monitoria na graduação vem como uma ferramenta de suporte ao discente. O presente estudo objetiva relatar a experiência da utilização do *Google Classroom* como ferramenta facilitadora no ensino e aprendizagem das monitorias de saúde coletiva. O estudo desenvolveu-se no período de agosto a setembro de 2018 com discentes matriculados na disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva II. O interesse dos autores do estudo pela utilização desse tipo de estratégia surgiu a partir da reflexão acerca da disponibilização pela faculdade de uma ferramenta inovadora via *web*. A ferramenta foi utilizada para acesso aos materiais da monitoria, bem como para a discussão de casos clínicos e envio de atividades agendadas pelas monitoras. Observaram-se uma valorização da sala virtual como um espaço possível de se adquirir conhecimentos, além de reforçar os conteúdos aprendidos em sala de aula pelas docentes titulares das disciplinas e pelas monitoras nos encontros teórico-práticas. Contudo, verifica-se que há desafios na utilização de ferramentas virtuais no ensino, pois se percebe a necessidade de elaboração de estratégias práticas para a familiarização do aluno nesse espaço interativo.

**Palavras-chave:** Metodologias. Saúde Coletiva. Monitoria.

**INTRODUÇÃO**

A expansão do ensino superior no Brasil vem oportunizando a construção de um conhecimento crítico e participativo, oportunizando ao aluno a aproximação com metodologias diferenciadas como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e tornando-o como protagonista do seu aprendizado.

Estas tecnologias estão marcadas pela comunicação digital, com a pretensão de provocar reflexões sobre métodos de educar, no sentido de questioná-los e refletir se métodos tradicionais de ensino conseguem acompanhar a demanda de aprendizagem apresentada pelos educandos inseridos no contexto atual do mundo digital. (TORRES *et al*., 2012).

No tocante ao ensino na graduação em Enfermagem, observa-se o aumento na utilização das TIC’s como estratégia de aprendizado. Com a utilização desse recurso é possível permitir aos alunos novos espaços de interação, comunicação e novas concepções do processo de ensino. (SALVADOR., *et al*., 2015).

O autor supracitado enfatiza ainda que o objetivo da construção de novos ambientes extras sala é privilegiar o envolvimento dos alunos com a interatividade, potencializando a construção do conhecimento compartilhado, a interatividade, a intersubjetividade e o alcance de uma consciência dialógica

Compreende-se que a utilização de ferramentas e tecnologias web dentro das monitorias pode gerar uma conectividade ampliada entre o aluno monitor e o discente, sendo possível a participação destes em maior predominância, uma vez que a monitoria na graduação vem como uma ferramenta de suporte ao aluno. Isto se justiça pelo fato de que o público graduando em enfermagem é formado em sua grande maioria de estudantes-trabalhadores, provedores do lar e indivíduos que possui diversas responsabilidades sociais.

A utilização de tecnologias via *we*b podem influenciar e amplificar a relação entre os discentes, docentes e monitores favorecendo a troca de conhecimento, a resolução de questões, a disponibilização de material didático, a retirada de dúvidas, e o exercício em tempo real. Permite, ainda, uma dinâmica maior no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que os alunos e monitores conseguem vivenciar o ciberespaço como uma ferramenta facilitadora de um aprendizado eficiente e eficaz entre redes.

Assim, a utilização do *Google Classroom ou Google* sala de aula, vem agregar tais benefícios, uma vez que a sua finalidade é reunir ferramentas gratuitas como e-mail, documentos e armazenamento de forma colaborativa com professores, ajudando-os a poupar tempo, organizar as turmas e melhorar a comunicação com os discentes (*GOOGLE*, 2018).

O estudo objetiva relatar a experiência da utilização do *Google Classroom* como ferramenta facilitadora do ensino e aprendizagem nas monitorias de saúde coletiva.

**METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo no qual traz o processo metodológico da utilização do *Google Classroom* como ferramenta facilitadora no processo ensino-aprendizagem, relacionado ao compartilhamento de materiais de estudo, discussões de casos clínicos, retirada de dúvidas e estudo compartilhado entre o discente e o aluno monitor, sob supervisão das orientadoras da disciplina, destinada aos alunos do 6º período da Graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO.

O estudo desenvolveu-se no período de agosto a setembro de 2018 com discentes matriculados na disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva II. O interesse dos autores do estudo pela utilização desse tipo de estratégia surgiu a partir da reflexão acerca da disponibilização de uma ferramenta inovadora via *web* disponibilizada aos alunos e professores pela instituição.

Para utilizar o recurso, os alunos possuíam um código de acesso para participar da sala virtual do *Google Classroom.* A partir disso, estes recebiam notificações via e-mail e/ou aplicativo do Google sala de aula sobre o envio de materiais pelas monitoras.

Dentre as ferramentas disponíveis na sala virtual, utilizaram-se os lembretes, tarefas e avisos, os quais foram manuseados para algumas postagens como avisos dos encontros de monitorias em sala ou laboratórios, criação de tarefas com a publicação de casos clínicos e a disponibilização de gabaritos de estudos dirigidos trabalhados em sala, material expositivo, manuais e cronogramas.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Compreende-se que a utilização da tecnologia *web* pelas monitoras da disciplina de saúde coletiva gerou uma conectividade ampliada entre o aluno monitor e o discente, uma vez que se trata de um recurso que está disponível para todos os participantes da sala virtual, permitindo o acesso aos materiais disponibilizados para estudo.

O uso do *Google Classroom* proporcionou um ambiente extra de encontro e troca de conhecimentos entre os participantes, permitindo o envolvimento de todos conforme o seu horário de disponibilidade e independente do espaço geográfico, podendo ser acessado em qualquer hora e lugar.

Por outro lado, verificaram-se algumas limitações quanto ao manuseio correto das ferramentas do ambiente virtual, pois, por se tratar de algo inovador no âmbito do ensino, foi identificado algumas dificuldades em conseguir acessar a sala virtual e os conteúdos e materiais disponibilizados.

Observa-se que as formas de acompanhamento das transformações tecnológicas, os diferentes de níveis de idade, graus de aprendizado e manuseio frente aos recursos virtuais entre os alunos da graduação são tidos como singulares para cada sujeito, uma vez que determinam tempo e prática para uma boa desenvoltura perante as tecnologias.

Nesse sentido, as metodologias ativas de ensino compartilham uma preocupação de não serem uniformes tanto do ponto de vista dos pressupostos teóricos como metodológico, identificando diferentes modelos e estratégias para sua operacionalização, constituindo como desafiadoras nos diferentes níveis educacionais (PAIVA, *et al*., 2016).

Para a apresentação prévia das ferramentas do *Google Classroom*, foi realizado treinamento específico para as monitoras como uma estratégia minimizadora das dificuldades que seriam apresentadas pelos alunos. Ressalta-se a importância de preparar e capacitar melhor o público para as inovações no ensino e nas formas de se aprender, contribuindo para uma melhor adesão dos métodos propostos e o alcance dos objetivos esperados, uma vez que o maior empasse na utilização do *google* *classroom* pelo discente foi pelo desconhecimento da tecnologia e falta de manejo no uso do computador.

Quanto aos alunos que tiveram acesso aos materiais disponibilizados observou-se a valorização da sala virtual como um espaço possível de se adquirir conhecimentos e recursos para o aprendizado, tido como um reforço ao que foi aprendido em sala de aula pelas docentes titulares das disciplinas e pelas monitoras nos encontros de monitorias teórico-práticas.

Ademais, o *google* sala de aula permite a utilização de recursos facilitadores que envolvem o discente na utilização do método, sendo possível interagir por meio de comentários das atividades respondidas, realizar perguntas individuais e manter contato com respostas rápidas por meio do bate-papo. Sendo assim, possibilita a aproximação e a melhor comunicação entre facilitador e aluno, fugindo de estilos diretivos e tradicionais de ensino.

Destarte, esta ferramenta possui um potencial facilitador na vinculação docente – discente – monitor, uma vez que a mesma fortalece a criação de ambientes de ensino com a utilização de recursos didáticos que permitam a partilha, favoreçam a postura crítica, para que o aluno tenha autonomia dentro do processo de ampliação de seu conhecimento.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi percebível que o *google classroom* vem como uma ferramenta pedagógica que se traduz como uma estratégia tecnológica indispensável para as atividades de ensino, proporcionando uma comunicação interativa e motivacional no ensino e formação de profissionais enfermeiros.

Contudo, há desafios na utilização de ferramentas virtuais no ensino e ver-se a necessidade de elaboração de estratégias práticas para a familiarização do aluno nesse âmbito, visto que se trata de metodologias ativas que trazem o aluno como protagonista do seu saber e das formas de aquisição do conhecimento.

**REFERÊNCIAS**

# Paiva, M.R.F. *et al*., Metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. Sobral, SANARE. v.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez.2016.

Salvador, P.T.C.O. *et al.,*Tecnologia no ensino de enfermagem **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 29, n. 1, p. 33-41, jan./mar. 2015.

# Suporte Google. Recursos e benefícios do Google Sala de aula. 2018.Disponível em: <https://support.google.com/edu/classroom>. Acesso em 10 de setembro de 2018.

# Torres RAM, Freitas GH, Vieira DVF, Torres ALMM, Silva LMS. Tecnologias digitais e educação em enfermagem: a utilização de uma *web*rádio como estratégia pedagógica. J. Health Inform. 2012 Dezembro; 4 (Número Especial - SIIENF 2012): 152-6.